



- Informação
- Atualização
- Educação

# Jornal do PrevFumo

## Nesta edição

### Entrevista da Semana

Angela Zavattieri conta um pouco sobre a revolução da telessaúde

### 7 milhões de cigarros

Autoridades apreenderam sete milhões de cigarros contrabandeados

## Narguilé ainda é visto como "mal menor"

### Lei do Tabaco em Lisboa

72 estabelecimentos receberam multas na cidade portuguesa

### Ex-fumantes no Nordeste

Fortaleza tem o maior número de ex-fumantes do Nordeste

12 Abr 2008  
Nº 22

## Lei do Tabaco: 72 multas em Lisboa

Segundo nota divulgada nesta semana, 72 estabelecimentos receberam multas durante uma operação de fiscalização da aplicação da Lei do Tabaco realizada em todo país.

Entre as irregularidades detectadas, destacam-se casos de "falta de sinalização da proibição de fumar", "falta de equipamentos de ventilação onde é permitido fumar" e "fumar em locais de não-fumantes"

Fonte: Notícias RTP

## Autoridades europeias apreendem 7 milhões de cigarros

As autoridades polacas e alemãs apreenderam sete milhões de cigarros contrabandeados que se destinavam ao mercado europeu e três milhões de euros em dinheiro, anunciou hoje o Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF).

Numa operação conjunta, as autoridades da Alemanha, Polónia e do Organismo Europeu de Luta Antifraude desmantelaram uma rede organizada que se dedicava ao contrabando de tabaco procedente da China e de antigos países da União Soviética.

As autoridades congelaram as contas bancárias dos alegados membros da rede organizada e apreenderam bens como casas e carros.

Este êxito na luta contra o contrabando internacional de tabaco demonstra uma vez mais a importância da boa cooperação entre as autoridades europeias, destacou hoje o diretor-geral da OLAF, Franz-Hermann Brüner.

Uma operação semelhante coordenada pelo Organismo Europeu de Luta Antifraude e levada a cabo em 2007 impediu a entrada de 135 milhões de cigarros contrabandeados no mercado europeu, segundo o mesmo organismo.

Segundo estatísticas comunitárias, os maços de tabaco representaram nos últimos anos mais de metade dos produtos confiscados pelas alfândegas europeias. O Organismo Europeu de Luta Antifraude é responsável, desde 1 de Junho de 1999, pela luta contra a fraude lesiva do orçamento da União Europeia.

Instituído mediante uma decisão da Comissão Europeia, este organismo substituiu a Unidade de Coordenação da Luta contra a Fraude (UCLAF), criada em 1988.

Fonte: Diário Digital - 18/03/2008



## E fumar narguilé, pode?

"Sim", responde o vereador Farhat, "a proibição contempla apenas charutos, cigarrilhas e cachimbos". Só que o fumo aromático de origem árabe espalha tanta fumaça quanto os cachimbos comuns. Mesmo assim, sob o pretexto de ser um hábito cultural, ele continua circulando livremente entre as mesas de alguns restaurantes da cidade de São Paulo. Em grupo (existem aparelhos com até quatro manguieras), os clientes dão suas baforadas antes, durante e depois da refeição. "O narguilé é modinha, passa logo", acredita Farhat. "Mas, se começar a atrapalhar demais, incluo uma proposta de adendo à lei para proibi-lo também".

O narguilé se popularizou graças à crença de que seu fumo não faz mal à saúde. Mentira. Dados da Organização Mundial de Saúde comprovam que os fumantes do narguilé estão sujeitos às mesmas doenças causadas pelo cigarro – disfunção erétil, infarto, pneumonia e câncer de pulmão. Mais: existe um risco adicional. Ao fumar um cigarro em cinco minutos, inalam-se entre 300 e 500ml de fumaça. Uma sessão de narguilé pode durar até uma hora – o que representa 10 litros de fumaça.

Fonte: Paulistânia Blog 10/04/2008

## Cresce o número de ex-fumantes no Nordeste

Fortaleza tem o maior número de ex-fumantes do Nordeste, aponta pesquisa do Ministério da Saúde. Segundo o estudo intitulado "Mapa da Saúde do Brasileiro", 23,1% dos 2.010 fortalezenses entrevistados largaram o cigarro. E mais: as mulheres da Capital cearense são as que mais abandonaram o hábito de fumar na região: 21,8%. No sexo masculino, os ex-fumantes são 24,7%.

Quase 15% dos moradores da cidade ouvidos admitiram que são fumantes. Mesmo elevado, o percentual é inferior a média das capitais do País, que é de 16,4% dos 54.251 entrevistados pelo Ministério. O pneumologista Josias Cavalcanti, pioneiro no estudo do tabagismo no Ceará, não só reforça essas conclusões, como lembra que o índice de ex-fumantes se deve à criação, em 1986, do Programa de Combate ao Fumo, ligado ao Ministério da Saúde.

"O programa foi considerado um dos melhores do País, tanto na prevenção como no tratamento do tabagismo", recorda o médico que foi o primeiro coordenador do programa e hoje é autor de três livros sobre a dependência do fumo.

Contribuiu para a maior eficiência do programa, crê Josias Cavalcanti, o entrosamento com as equipes de saúde da Capital de dois médicos renomados e já falecidos, Mário Rigatto, do Rio Grande do Sul, e José Rosemberg, da Pontifícia Universidade Católica (USP), de São Paulo.

Casados com cearenses, os pesquisadores vinham constantemente a Fortaleza treinar as equipes locais. "Fazíamos prevenção nas escolas, órgãos públicos e outras instituições", relembra o pneumologista cearense, alertando que o hábito de fumar pode causar a dependência química à nicotina em apenas um mês. Embora a propaganda indiscriminada do cigarro tenha acabado e o fumante não seja mais o mocinho, "mas sim o vilão", Josias Cavalcanti diz que há riscos do tabagismo aumentar por dois fatores: o cigarro é uma droga barata e fácil de ser encontrada. "Em qualquer lugar se compra", comenta.

Afirma que no Brasil o cigarro tem um dos menores preços do mundo. "Aqui, o maço é comprado por dois ou três reais, quando nos Estados Unidos, por exemplo, custa de cinco a dez dólares, conforme a marca, ou seja, por cerca de 10 reais", observa.

O fumo ataca todas as células do organismo, comprometendo sobretudo o aparelho respiratório. Em seguida, vêm os aparelhos cardiovascular e o digestivo. "Muita gente não sabe, mas tabagismo provoca úlcera, gastrite e refluxo", disse o médico, acrescentando que a dependência do cigarro é a causa de 90% dos cânceres de pulmão e 30% de cânceres em outros órgãos, como boca, esôfago, estômago, bexiga, rins e colo do útero.

Considerado problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é, ainda, apontado como um dos principais fatores de risco para mortes por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O fumo é responsável por cinco milhões de óbitos por ano, em todo o mundo, sendo quatro milhões de homens e um milhão de mulheres.

Fonte: Diário do Nordeste



## Encaminhe pacientes ao PrevFumo!

O PrevFumo atende gratuitamente pacientes fumantes interessados em receber apoio profissional para deixar de fumar. O tratamento consiste em entrevista inicial, acompanhamento em grupo para treinamento de habilidades e promoção da mudança comportamental e participação em encontros mensais de manutenção aos que conseguirem deixar de fumar.

Encaminhe pacientes ao PrevFumo fornecendo o telefone de contato: 5904-8046.



[www.apagueocigarro.com.br](http://www.apagueocigarro.com.br)

### apague O CIGARRO de sua vida

Dr. SÉRGIO RICARDO SANTOS - Dra. CAMILLE RODRIGUES SILVA - Dra. MARIA STELA GONÇALVES

"Perdi meu irmão, Fernando, há 14 anos, vítima de um câncer muito provavelmente causado pelo hábito de fumar. Eu já havia parado de fumar 15 anos antes e todo dia falava com ele: "para, para". Mas não adiantou. Então ele desenvolveu o câncer e parou de fumar no dia em que descobriu. Eu ainda pensei: "tomara que não tenha sido tarde". Mas foi. Eu era muito ligado ao Fernando, apenas três anos mais novo que eu. Nós não só trabalhávamos juntos como tínhamos um projeto de vida. Meu irmão foi operado para remoção do tumor, mas morreu menos de um ano depois. É chocante ver uma pessoa morrer quando a vida dela está no auge."

Dr. Drauzio Varella  
Leia o depoimento completo

NOTÍCIAS SOBRE TABAGISMO LEIA TRECHOS DO LIVRO DEPOIMENTOS DE LEITORES O LIVRO NA MÍDIA OS AUTORES COMO COMPRAR DICAS ÚTEIS BENEFÍCIOS

## Entrevista

A entrevista da semana é com a médica Angela Giuliana Zavattieri, uma das maiores estudiosas brasileiras na área de telessaúde voltada ao tratamento do tabagismo. Ela nos conta um pouco mais sobre este fascinante mercado de ação que se abre.



Angela Giuliana Zavattieri é médica de Família e Comunidade, formada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pós-graduanda em telessaúde, na mesma instituição.

Jornal do PrevFumo - Já existem evidências científicas de que seja possível tratar o tabagismo por telefone?

Angela Zavattieri – Sim. Os serviços baseados em ligações telefônicas para cessação do tabagismo são conhecidos como quitlines. Existentes desde a década de 80, as quitlines podem ser reativas, quando apenas respondem as chamadas realizadas pelos fumantes, ou pro - ativas, quando além de receberem, realizam ligações telefônicas de seguimento, incentivando a tentativa de parar de fumar e evitando a recaída. Existe forte evidência da eficácia das quitlines. A última revisão sistemática realizada pela Biblioteca Cochrane publicada em 2007, avaliando 48 estudos randomizados ou quasi-randomizados e controlados, tendo como principal resultado o odds ratio para abstinência após 6 meses de seguimento, concluiu que o aconselhamento telefônico pró-ativo é eficaz na cessação do tabagismo, OR 1.41 (1.27 – 1.57).

Jornal do PrevFumo - Quais os desafios de se promover mudanças comportamentais em tratamentos não-presenciais?

Angela Zavattieri – A quitlines oferecem várias vantagens que resultam em um paciente sete vezes mais propenso a usar o aconselhamento telefônico ao invés da abordagem presencial. Esse serviço é caracterizado pelo fácil acesso, (permitindo que o tabagista tenha acesso ao tratamento em casa ou no trabalho, no horário que achar conveniente, sem se preocupar com tempo, agenda ou transporte), centralização (facilita a padronização da intervenção, o controle da qualidade da assistência prestada e a avaliação dos resultados) e fácil promoção, (promover um único número é mais fácil que uma variedade de endereços e contatos). Entretanto o principal desafio em promover mudanças comportamentais em tratamentos não presenciais é a relação profissional de saúde – paciente, muitos estudos discutem o impacto da distância no tratamento. Por essa razão, a escolha do conselheiro, considerando seu perfil, é fundamental.

Jornal do PrevFumo - Quais as taxas de sucesso no curto prazo quando a abordagem é feita por telefone?

Angela Zavattieri - As taxas de sucesso variam de acordo com os diferentes protocolos e serviços. A California Smokers' Helpline, avaliou 3.282 tabagistas em estudo randomizado e controlado publicado em 2002, onde o grupo controle recebia material de auto-ajuda e o grupo intervenção recebia material de auto-ajuda e 7 ligações pro-ativas. O grupo intervenção apresentou as taxas de abstinência no 1, 3, 6 e 12 meses, considerando intenção de tratar, de 23,7%, 17,9%, 12,8% e 9,1%, respectivamente.

Jornal do PrevFumo - É permitido orientar medicamentos por telefone?

Angela Zavattieri - Segundo recente consulta ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, não estamos autorizados a orientar ou ajustar medicamentos para cessação do tabagismo por telefone.

Jornal do PrevFumo - Qual o maior serviço mundial de tratamento telefônico do tabagismo e seus resultados?

Angela Zavattieri – O maior serviço para cessação do tabagismo por telefone é a Quit®, localizada no Reino Unido, em operação desde 1988, com 150 conselheiros. A Free and Clear é a maior empresa de cessação do tabagismo por telefone nos Estados Unidos da América, em estudo realizado em 2005, analisando 95.000 tabagistas que iniciaram o programa entre 1993 e 2004, 34% reportaram tempo de abstinência igual ou superior a 30 dias.

## Estágio no PrevFumo

### Curso sobre tabagismo para profissionais da saúde

O estágio conta com atividades teórico-práticas onde o profissional discutirá todos os temas relevantes ao tratamento do tabagismo e acompanhará pacientes durante tratamento na unidade. Ao final, o estagiário pode conduzir seu primeiro grupo de intervenção comportamental sob supervisão especializada.

Se você está interessado em realizar o estágio ou deseja obter mais informações, escreva para o e-mail [julianamoyses@yahoo.com.br](mailto:julianamoyses@yahoo.com.br), ou ligue para o telefone 5904-8046.

## Imagem da semana

### Anúncio de cigarros de 1931

Este é um anúncio dos cigarros Primerose, uma marca francesa do começo do século passado. O cultivo disseminado do tabaco começou no século 17; posteriormente houve disseminação descontrolada de marcas do produto industrializado, até que, em torno de 1960 começaram a surgir restrições e pesadas regulamentações à publicidade em muitos países. Hoje em dia, alguns países já determinam a divulgação dos malefícios do tabagismo nas próprias embalagens dos cigarros.

Fonte: <http://www.sciencephoto.com/>



Redação Jornal do PrevFumo (Raphael Rodrigues – Editor chefe)

Para receber o Jornal do PrevFumo regularmente, envie mensagem para [jornaldoprevfumo@gmail.com](mailto:jornaldoprevfumo@gmail.com) informando seu interesse. Não há qualquer custo. Sugestões de pautas, entrevistas e conteúdo podem ser enviados ao mesmo e-mail, sendo considerados para possível publicação. É importante citar a fonte da informação enviada. As notícias, reportagens e entrevistas são de responsabilidade das fontes e profissionais divulgados junto ao conteúdo.